

Plano de Actividades e Orçamento 2014

Lisboa, Novembro de 2013

Índice

I – Plano de Actividades	3
II – Orçamento 2014	7
1. Pressupostos	7
2. Actividades Correntes	8
2.1. Ganhos	8
2.2. Gastos	10
3. Actividades Extraordinárias	13
4. Demonstrações Financeiras	14
4.1. Demonstração de Resultados	14
4.2. Orçamento de Tesouraria	15
4.3. Orçamento de Investimentos	16

I – Plano de Actividades

O Plano de Actividades que nos termos da al. a) do artº. 38.º do Estatuto da Ordem dos Economistas se submete à aprovação do Conselho Geral decorre das linhas programáticas apresentadas pela Direcção no processo de candidatura para o triénio 2011/2013.

A Direcção quer, no entanto, ressaltar que com a entrada em vigor da nova Lei-Quadro das Associações Públicas Profissionais e a consequente revisão obrigatória dos Estatutos da Ordem dos Economistas, que continuam, nesta data, a aguardar aprovação governamental e parlamentar, poderá haver lugar a uma eventual revisão do presente documento.

Também o facto de, em Assembleia Geral Extraordinária do dia 31 de Outubro, se ter aprovado por unanimidade a realização de eleições para o próximo quadriénio apenas após a aprovação dos novos Estatutos, agendadas até Junho de 2014, contribui para a revisão esperada deste Plano de Actividades.

Não obstante a situação difícil que o país atravessa, cuja repercussão também se faz sentir na nossa Ordem, continuamos com a mesma ambição que norteou o nosso programa de candidatura, pelo que nos propomos, em 2014, desenvolver as acções que darão integral cumprimento ao mesmo.

Assim sendo, abaixo se listam de forma mais detalhada as actividades a prosseguir.

1. Reforço da prestação de serviços aos Associados e incremento dos benefícios e parcerias

Tendo como objetivo a obtenção de melhores condições na aquisição de bens e de serviços, continuar-se-á a proceder à actualização sistemática do Guia dos Protocolos, com celebração de novas parcerias, bem com à respectiva divulgação pelos Associados.

2. Bolsas de Emprego, Primeiro Emprego e Estágios

Manter-se-á a prioridade no reforço e na consolidação da Bolsa de Emprego.

Presentemente, estão já disponíveis no portal da Ordem as ofertas de emprego provenientes de Organismos Públicos internacionais e de empresas de recrutamento.

Durante 2013 o número médio de visitas mensais à Bolsa de Emprego / Portal da Ordem foi de cerca de 650.

Serão estabelecidos contactos, nomeadamente com a AICEP, com vista à possibilidade de colocação de Economistas / Gestores e ao apoio à promoção de carreiras internacionais.

3. Aproximação às Universidades e fortalecimento do relacionamento com Associações Estudantis

Manter-se-á a ligação às Universidades para o estabelecimento de parcerias que possibilitem a realização de acções de formação ao longo da vida, nomeadamente pelo método de E-learning.

Dar-se-á continuidade às acções de reconhecimento dos Cursos de Formação Avançada, como formação complementar para efeitos de passagem a Membro Efectivo da Ordem.

A Ordem iniciará a atribuição de um Prémio à melhor tese de doutoramento apresentada em 2013, envolvendo no processo as Universidades com cursos do terceiro ciclo (doutoramento) acreditados na área da ciência económica.

4. Aprofundamento e cooperação com outras Instituições e Entidades nacionais e internacionais.

Será mantida a participação da Ordem no projecto “Portugal: Missão Crescimento”, que em 2013 se constituiu como associação e na qual funcionará um observatório e um centro de produção de análises e propostas concretas visando o objectivo do crescimento económico para Portugal.

Assim, em 2014 serão relançadas as principais medidas apresentadas na Missão Crescimento, constituindo um barómetro regular de monitorização e acompanhamento das metas e iniciativas estabelecidas no programa. Serão, ainda, realizados estudos sobre temas específicos relacionados com o crescimento – como a atracção de investimento produtivo – consubstanciados em propostas concretas de intervenção, que serão apresentadas à sociedade durante o ano.

Com o objectivo de promoção de realizações conjuntas, reforçar-se-á o contacto com Instituições como o Banco de Portugal, a Banca, as Empresas de Auditores e Consultores e com outras Ordens Profissionais, designadamente no âmbito do CNOP.

Como membro do IEA – International Economic Association, a Ordem manterá e reforçará os contactos que vêm sendo desenvolvidos, nomeadamente através da presença no Congresso Mundial que se realizará em 2014.

5. Networking e Promoção do Empreendedorismo e Inovação

A Ordem procurará incentivar a promoção de comunidades de Empreendedorismo e de Inovação, com vista ao alargamento do seu networking, e promoverá a respectiva divulgação, de forma profissional e organizada, junto dos meios de comunicação social. Anote-se que nesta temática também contamos com a estreita colaboração de Universidades, Associações Estudantis e outras Instituições.

6. Publicações

Manter-se-á, trimestralmente, a publicação da Newsletter em formato electrónico, a qual tem vindo a ter uma divulgação crescente.

Para além dos “Cadernos da Economia” e do “Anuário dos Economistas”, já disponíveis, gratuitamente, através do Portal da Ordem, em formato digital, procurar-se-á a disponibilização nos mesmos moldes de outros títulos na área da ciência económica.

7. Eventos

Tal como vem acontecendo, desde o início do mandato, a realização do programa de eventos será norteadada pela preocupação da contenção de custos.

Assim, grande parte dos eventos programados continuará a realizar-se nas instalações da Ordem ou em instalações, adequadas para o efeito, cedidas por Empresas e Instituições.

Igualmente, e como atrás indicámos, as iniciativas poderão estar condicionadas pela realização de eleições no primeiro semestre de 2014.

a) Fim de Tarde na Ordem

Será dada continuidade à realização mensal das reuniões / debates sobre temas da actualidade económica e social, designados por “Fim de Tarde na Ordem”, as quais têm como objectivo estimular o convívio entre os Membros da Ordem.

b) Conferência Ibérica: Aspectos Políticos, Económicos e Sociais

A Ordem intensificará os contactos com a sua congénere de Espanha - Colégio de Economistas de Espanha - com vista à realização da 2ª Conferência Ibérica que reúna Economistas e outras individualidades dos dois países, para o debate e reflexão das questões políticas, económicas e sociais.

A realização da edição deste ano será em Lisboa, no primeiro semestre do ano.

c) 10ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas

A realizar em Novembro, em colaboração com o Banco de Portugal e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Caixa Geral de Depósitos, esta Conferência terá como objectivo a análise e o debate do Orçamento do Estado para 2015.

d) Prémio Excelência em Jornalismo Económico

Será novamente lançado o “Prémio Excelência em Jornalismo Económico”, patrocinado pelo BES, e que distinguirá, pelo quarto ano consecutivo, o jornalista que melhor tenha contribuído, durante o ano de 2013, com trabalhos publicados ou difundidos nos órgãos de comunicação social portugueses para um jornalismo económico e de referência, de acordo com o regulamento que rege o Prémio.

e) Ciclos de Conferências

Serão organizados pela Ordem dos Economistas, ou em conjunto com outras instituições, ciclos de Conferências temáticas ao longo do ano.

Continuar-se-á a realizar, com periodicidade regular, o Ciclo de Conferências com o Banco de Portugal, com a presença de Governadores de Bancos Centrais como oradores.

Teremos, também, como é hábito, a Conferência anual sobre IDE (Investimento Directo Estrangeiro) a organizar com a Ernst & Young.

f) Ciclo de Conferências sobre a Fiscalidade

Um Ciclo, que passará a ter periodicidade anual, sobre a Fiscalidade e que será uma organização conjunta da Ordem dos Economistas e de uma empresa de Auditoria.

g) Conferência Empreendedorismo e Inovação

A realizar no dia 4 de Fevereiro, na Fundação Calouste Gulbenkian, com a participação de representantes de empresas com sucesso nas áreas da inovação e do empreendedorismo.

h) Conferência sobre Economia Digital

Em colaboração com a ACEPI – Associação do Comércio Electrónico e Publicidade Interactiva realizar-se-á na Sede da Ordem uma conferência sobre Economia Digital.

i) Iniciativa sobre Agricultura Portuguesa

Será constituído um grupo de trabalho para se debruçar exclusivamente sobre a Agricultura, com o objectivo do lançamento de um observatório e de propostas concretas sobre esta temática.

j) Semana dos Novos Economistas

A Semana dos Novos Economistas realizar-se-á em Maio de 2014 e, entre outras iniciativas, contará com a realização de um Ciclo de Conferências nas principais Escolas de Economia: Lisboa (ISEG, ISCTE, UNL e UCP), Porto (FEP e UCP), Faculdade de Economia de Coimbra, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior, Universidade do Algarve, Universidade da Madeira, Universidade dos Açores e noutras Universidades se reunidas as condições necessárias.

Esta Semana dos Novos Economistas visa dar a conhecer aos futuros Economistas a Ordem e o seu papel na sociedade.

II – Orçamento 2014

Memória Justificativa

O Orçamento para 2014 da Ordem dos Economistas decorre do respectivo Plano de Actividades aprovado pela Direcção, bem como dos Planos de Actividade e Orçamentos das Delegações Regionais.

1. Pressupostos

1.1. Actividades Correntes

Os custos com a Actividade Corrente serão suportados por proveitos provenientes de:

- Jóias e quotas;
- Proveitos de aplicações financeiras;
- Rendas e Alugueres;
- Proveitos resultantes de protocolos e outros

Consideram-se Gastos de Actividade Corrente os seguintes:

Quadro 1

Gastos de Actividade Corrente	Quadros
Gastos Correntes da Actividade	8
Deslocações e Estadas	9
Honorários	10
Trabalhos Especializados	11
Gastos com Pessoal	12
Amortizações e Ajustamentos	13
Outros Gastos	14
Total dos Gastos de Actividade	15

Na elaboração da previsão dos gastos tomou-se como base os valores das Contas em Setembro de 2013, anualizados, e considerou-se uma taxa de inflação de 1,0%.

1.2. Actividades Extraordinárias

Os Gastos com as Actividades Extraordinárias serão suportados por proveitos provenientes de patrocínios, protocolos e inscrições.

2. Actividades Correntes

2.1. Ganhos

2.1.1. Jóias e Quotas

Em Setembro de 2013 o número de Membros da Ordem, de acordo com a sua situação, apresentava a seguinte composição:

Quadro 2

	Efectivos	Estagiários	Reformados	Total
Membros	10.797	394	348	11.539

O valor anual unitário das quotas em vigor é o seguinte:

Quadro 3

Em euros

	Efectivos	Estagiários	Reformados
	80,00	40,00	40,00

Assim, o montante das quotas a emitir em 2014, para os Membros da Ordem, será de 901.440 euros (Quadro 4).

Quadro 4

Em euros

	Efectivos	Estagiários	Reformados	Total
Nº de Membros	10.797	394	348	11.539
Quotas	863.760,00	15.760,00	13.920,00	893.440,00

Em 2014, prevê-se a entrada de 150 novos Membros (Quadro 5):

Quadro 5

Em euros

	Efectivos	Estagiários	Total
Nº Novos Membros	50	100	150
Jóias	1.250,00	1.250,00	2.500,00
Quotas	4.000,00	4.000,00	8.000,00

2.1.2. Ganhos de Aplicações Financeiras

No final de Outubro de 2013, a Ordem detinha uma carteira de depósitos a prazo no valor de 2.090.000,00 euros (Quadro 6):

Quadro 6

Em euros

Banco	Montante Aplicado
Millennium BCP	550.000,00
BANIF	200.000,00
Montepio Geral	940.000,00
BPI	400.000,00
Total	2.090.000,00

Admitiu-se que em 2014 os depósitos a prazo terão um acréscimo de 110.000 euros, e que globalmente serão remunerados a uma taxa líquida média de 2,2% originando, assim, um proveito de 48.400,00 euros.

Em relação às aplicações em produtos estruturados (quadro 7), e tendo em conta as respectivas condições contratuais, não foram considerados quaisquer ganhos.

Quadro 7

Em euros

Banco	Montante	Aplicação	Data Constituição	Data Vencimento
Best	375.000,00	Leverage Snow Ball	28-09-2005	28-09-2015

2.1.3. Rendas e Alugueres

Prevê-se a manutenção da cobrança à Câmara de Comércio Luso-Britânica, pelo aluguer do espaço nas instalações da Sede, de uma renda anual no montante de 2.700 euros.

2.1.4. Ganhos Provenientes de Protocolos e Patrocínios

Em 2014, estima-se que os ganhos provenientes de protocolos e patrocínios sejam os seguintes:

Em euros

Entidades	Valor
CGD	20.000,00
Banco de Portugal	15.000,00
BES	30.000,00
Axa	12.000,00
Patrocínios Congresso Turismo	35.000,00
Outros Patrocínios	5.000,00
Total	117.000,00

2.2. Gastos

2.2.1. Gastos correntes da actividade

Quadro 8

Em euros

Gastos Correntes da Actividade	SEDE	DRN	DRM	DR Açores	DR Algarve	Total
Electricidade	7.980	1.500	320	200		10.000
Água	595	500	305	100		1.500
Ferramentas e Utens. Desgaste Rápido	2.200	750	300	2.000		5.250
Livros e Documentação Técnica	17.800	150				17.950
Material de Escritório	11.500	1.500	360	300		13.660
Artigos para Oferta	1.000	500				1.500
Rendas e Alugueres	15.500		3.295	6.264		25.059
Telefones	8.200	1.250	1.865	589		11.904
Anúncios Jornais	6.000	500				6.500
CTT/mailings	26.000	500				26.500
Internet/Outros	1.660	1.500				3.160
Seguros	100	500				600
Conservação e Reparação	950	2.000				2.950
Limpeza, Higiene e Conforto	11.000	1.500	730	236		13.466
Vigilância e Segurança	400	1.000				1.400
Serviços Bancários	13.000	150				13.150
Publicidade e propaganda	9.800	500				10.300
Despesas de representação		1.000				1.000
Outros Serviços						
Conferências/Congressos	10.000		35.000	5.000	750	50.750
Outros Bens e Serviços	6.621	2.250	500	700		10.071
Total	150.306	17.550	42.675	15.389	750	226.670

Nota: A verba orçamentada na rubrica CTT/mailings inclui o acréscimo da despesa com a realização das eleições para os órgãos nacionais da Ordem.

2.2.2. Deslocações e Estadas

São considerados nesta rubrica os gastos relativos a transportes, refeições, viagens e alojamentos em serviço.

Quadro 9

Em euros

	Sede	DRN	DRM	DR Açores	Total
Deslocações e Estadas	6.000	2.000	1.000	2.000	11.000

2.2.3. Honorários

No tocante à Sede inclui os honorários do Secretário-Geral, Assessor Jurídico e ainda uma avença para prestação de serviços relativa ao site da Ordem.

Quadro 10

Em euros

	Sede	DRN	DRM	DR Açores	Total
Honorários	122.000	1.000			123.000

2.2.4. Trabalhos Especializados

São considerados nesta rubrica os gastos de “outsourcing” decorrentes dos contratos de prestação de serviços (Contabilidade, Licenças Informáticas, Manutenção e Alojamento do Site, Clipping e Comunicação e Imagem).

Quadro 11

Em euros

	Sede	DRN	DRM	DR Açores	Total
Trabalhos Especializados	58.630	2.500	900	300	62.330

2.2.5. Gastos com o Pessoal

Os gastos estimados com Pessoal constam do quadro abaixo:

Quadro 12

Custos com Pessoal	Sede	DRN	DRM	Em euros	
				DR Açores	Total
Remunerações	287.253	60.500	19.968	4.279	372.000
Seguros e Outros	14.628	500	1.872		17.000
Total	301.881	61.000	21.840	4.279	389.000

2.2.6. Amortizações e Ajustamentos

As amortizações foram calculadas com base nos valores registados em Setembro de 2013, aos quais se adicionaram os valores das amortizações referentes aos investimentos previstos para 2014.

Em relação aos ajustamentos, estimou-se um valor de 140.000 euros para cobertura do montante previsto de quotas em dívida no final de 2013.

Quadro 13

Amortizações e Ajustamentos	Em euros	
	2014	
Amortizações	42.000	
Perdas por Imparidade	140.000	
Total	182.000	

2.2.7. Outros Gastos

Os Outros Gastos Correntes são discriminados abaixo:

Quadro 14

Outros Gastos e Perdas	Em euros	
	2014	
Impostos	1.000	
Dívidas Incobráveis	10.000	
Quotizações	17.000	
Outros	30.600	
Total	58.600	

2.2.8. Total dos Gastos Associados à Actividade Corrente

Quadro 15

Em euros

Gastos Correntes da Actividade	SEDE	DRN	DRM	DR Açores	DR Algarve	Total
Gastos Correntes da Actividade	150.306	17.550	42.675	15.389	750	226.670
Deslocações e Estadas	6.000	2.000	1.000	2.000		11.000
Honorários	122.000	1.000				123.000
Trabalhos Especializados	58.630	2.500	900	300		62.330
Gastos com Pessoal	301.881	61.000	21.840	4.279		389.000
Amortizações e Ajustamentos	177.500	4.500				182.000
Outros Gastos	57.000	1.600				58.600
Total	873.317	90.150	66.415	21.968	750	1.052.600

3. Actividades Extraordinárias

Os gastos com as actividades extraordinárias decorrem do Plano de Actividades para 2014 e são discriminados a seguir:

Em euros

Actividades	Gastos
Fins de Tarde na OE	6.500,00
Conferências	8.000,00
Semana dos Novos Economistas	5.000,00
10ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas	15.000,00
Total	34.500,00

4. Demonstrações Financeiras

4.1. Demonstração de Resultados

Orçamento 2014

Conta	Descrição	Orçamento 2014	Real Setembro 2013	Orçamento 2013
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
62.2.1	Trabalhos especializados	62.330,00	57.773,62	110.300,00
62.2.2	Publicidade e propaganda	10.300,00	8.482,25	34.500,00
62.2.3	Vigilância e segurança	1.400,00	983,84	900,00
62.2.4	Honorários	123.000,00	92.739,35	122.500,00
62.2.6	Conservação e reparação	2.950,00	1.540,54	5.100,00
62.2.8.1	Serviços Bancárias	13.150,00	10.366,83	15.150,00
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.250,00	2.575,62	1.100,00
62.3.2	Livros e documentação técnica	17.950,00	11.262,78	7.150,00
62.3.3	Material de escritório	13.660,00	8.920,05	12.550,00
62.3.4	Artigos para oferta	1.500,00	333,78	1.500,00
62.4.1	Electricidade	10.000,00	7.823,06	10.943,00
62.4.3	Água	1.500,00	1.004,29	1.695,00
62.5.1	Deslocações e estadas	11.000,00	10.546,14	19.150,00
62.6.1	Rendas e alugueres	25.059,00	25.692,87	25.339,00
62.6.2	Comunicação			
62.6.2.1	CORREIOS	26.500,00	10.249,39	18.500,00
62.6.2.2	TELEFONES	11.904,00	9.409,27	15.505,00
62.6.2.3	Anúncios	6.500,00	3.476,09	2.600,00
62.6.2.4	INTERNET	2.660,00	2.066,77	3.300,00
62.6.2.9	OUTROS	500,00	3.602,26	1.000,00
62.6.3	Seguros	600,00	142,27	650,00
62.6.6	Despesas de Representação	1.000,00		1.500,00
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	13.466,00	10.109,27	13.490,00
62.6.8	Outros serviços	60.821,00	23.457,85	116.578,00
63	GASTOS COM O PESSOAL			
632	Remunerações do pessoal	372.000,00	276.751,81	369.400,00
636	Seguros Acidentes Trabalho e Doença	13.500,00	9.915,30	13.000,00
638	Outros gastos com o pessoal	3.500,00	382,00	
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	42.000,00	30.957,34	45.000,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	140.000,00	99.606,63	107.000,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			
681	Impostos	1.000,00	77,48	1.600,00
683	Dívidas Incobráveis	10.000,00		15.000,00
688	Outros	47.600,00	11.051,09	33.800,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			
	Total Gastos	1.052.600,00	731.299,84	1.125.800,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
721	Jóias/Quotas emitidas			
72.1.1	Quotas	901.440,00	673.314,99	908.640,00
72.1.2	Jóias	2.500,00	2.287,50	2.163,00
723	INSCRIÇÕES			
72.3.1	Inscrições em Eventos	2.500,00	7.491,52	15.000,00
729	Outros Proveitos			
72.9.1	Outros Proveitos - Diversos		18.836,12	
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO			
752	Subsídios de outras entidades	117.000,00	27.902,70	160.000,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
781	Rendimentos suplementares			
78.1.6.3.1	Sublocação-C.Comercio L.Britanica	2.700,00	2.017,89	2.700,00
78.8.1	Correções Relativas a períodos anteriores / Outros		8.974,89	
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES			
791	Juros obtidos	48.400,00	55.566,82	56.000,00
	Total Ganhos	1.074.540,00	796.392,43	1.144.503,00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	21.940,00	65.092,59	18.703,00

4.2. Orçamento de Tesouraria

Descrição	Orçamento 2014
Pagamentos	
Fornecimento e Serviços Externos	423.000,00
Gastos com o Pessoal	389.000,00
Impostos	1.600,00
Investimentos	22.000,00
Total Pagamentos	835.600,00
Recebimentos	
Jóias/Quotas	722.000,00
Inscrições em Eventos	2.500,00
Subsídios de outras entidades	117.000,00
Sublocação-C.Comercio L.Britanica	2.700,00
Juros obtidos	48.400,00
Total Recebimentos	892.600,00
Saldo Final	57.000,00

4.3. Orçamento de Investimentos

Orçamento de Investimentos 2014

Em euros

Descrição	Valores
Aplicações Informáticas	14.000
Equipamento informático	4.000
Outros equipamentos	4.000
Total	22.000

Conselho Fiscalizador de Contas

Acta nº 05/13

Em 12 de Dezembro de 2013 pelas 11 horas e trinta minutos reuniu o Conselho Fiscalizador de Contas da Ordem dos Economistas, estando presentes o Dr. Carlos Luís Oliveira de Melo Loureiro – Presidente, o Dr. Rogério Francisco Martins Dias Beatriz – Vice-Presidente e o Dr. Joaquim António Pinto de Matos – Vogal Efectivo. Estiveram também presentes a Secretária Geral, Dra. Leonor Aires, e o Assessor Dr. José Poças.

Esta reunião foi convocada para se proceder à apreciação do Plano de Actividades e dar parecer sobre o Orçamento para 2014 apresentados pela Direcção, dando-se assim satisfação ao disposto no artigo 36º, nº1, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Economistas, os quais, nos termos estatutários, serão posteriormente submetidos à apreciação e aprovação do Conselho Geral.

- Memória Descritiva e Pressupostos Orçamentais
- Demonstração de Resultados Previsional
- Orçamento de Tesouraria
- Orçamento de Investimentos

Com base nos elementos supra-indicados e nos esclarecimentos adicionais prestados pela Direcção, sustentados ainda noutros elementos complementares de informação, verificou o Conselho Fiscalizador de Contas que a Demonstração de Resultados Previsional está elaborada de acordo com a actividade esperada, desenvolvida no Plano de Actividades, sendo o resultado líquido previsional positivo de 21.940,00 euros. De acordo com as informações obtidas, o Orçamento de Tesouraria demonstra os movimentos financeiros previsionais e baseia-se nas previsões de proveitos e custos, apresentando um saldo de 57.000,00 euros.

Para além das actividades correntes, a Direcção faz também a orçamentação das actividades extraordinárias previstas.

O Orçamento de Investimentos inclui, o melhoramento da aplicação de gestão de associados e a compra de equipamentos para a Sede e Delegações Regionais, no valor de 22.000,00 euros.

Em termos de adesão de novos membros a Direcção considera no Plano de Actividades e no Orçamento a adesão de 150 novos associados durante 2014.

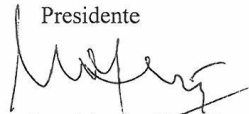
Sem mais, o Conselho deu por finda, sendo 12 horas e 30 minutos, a sua reunião nesta data.

Lisboa, 12 de Dezembro de 2013

O Conselho Fiscalizador de Contas



Carlos Luís Oliveira de Melo Loureiro
Presidente



Rogério Francisco Martins Dias Beatriz
Vice-Presidente



Joaquim António Pinto de Matos
Vogal